

ERVATERAPIA

Produção de sabonetes com propriedades medicinais

Autores: Flavia Regina WILCKE¹. Ana Luiza Postai². Camili Crispim³. Giovana Schwamberger⁴. Hemily Cristina de Lara⁵. Julia Cristina Venera⁶. Millene da Silva Leopoldino⁷. Schaydy Ferreira Vieira⁸. Adriana Neves Dias⁹. Tatiane Sueli Coutinho¹⁰.

Identificação autores: Bolsista¹, IFC - EM, flaviareginawilcke2005@gmail.com; Bolsista², IFC - EM, analupostai@gmail.com; Bolsista³, IFC - EM, milicrispim23@gmail.com; Bolsista⁴, IFC - EM, giovansch@gmail.com; Bolsista⁵, IFC - EM, hemilycastanheira9@gmail.com; Voluntário⁶ IFC - EM; julia.venera@hotmail.com; Voluntário⁷ IFC - EM; Milleneleopoldino@gmail.com; Bolsista⁸ IFC - GRAD; schaydyferreiravieira11@gmail.com; Prof.Dra. Orientadora Adriana Neves Dias, IFC - *Campus Brusque*. Prof.Dra. Orientadora Tatiane Sueli Coutinho, IFC - *Campus Brusque*.

RESUMO

O projeto de produção de sabonetes visa propagar o conhecimento sobre as propriedades das ervas medicinais, utilizando-se de óleos essenciais e chás selecionados em sua fabricação. Durante o período remoto, foram realizadas pesquisas sobre os diversos óleos e suas propriedades, a fim de utilizar aqueles que mais trariam benefícios pertinentes ao público alvo, interno e externo, além de realizarmos orçamentos para a compra de material e aperfeiçoarmos a metodologia, o último, após o retorno semipresencial, está sendo colocado em prática, sendo realizados testes sobre a produção dos sabonetes sólidos e líquidos, os quais foram distribuídos no IFC para avaliação.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As plantas medicinais sempre foram utilizadas, sendo no passado o principal meio terapêutico conhecido para tratamento da população. A flora brasileira apresenta mais de 55 mil espécies descritas, sendo esta rica biodiversidade acompanhada por uma longa aceitação ao uso destas plantas na medicina

tradicional. Conforme Alho (2012) aproximadamente 48% dos medicamentos empregados na terapêutica advêm, direta ou indiretamente, de produtos naturais, especialmente de plantas medicinais (ALHO, 2012). Além da utilização de ervas medicinais para o tratamento de disfunções fisiológicas, há um aumento significativo da utilização destas para a composição de cosméticos e produtos de higiene pessoal.

Tendo isso como um ponto chave, a oficina de produção de sabonetes com ervas medicinais irá sensibilizar de forma interessante a importância da natureza para a vida humana entre os jovens, adultos e idosos, enfatizando a proteção ambiental e o uso terapêutico das plantas. Além dos aspectos ambientais e de saúde, o processo também proporcionará a restauração e valorização das culturas populares e tradicionais de produtos naturais e proporcionará aos participantes possíveis alternativas / fontes adicionais de renda familiar.

METODOLOGIA

Partindo de uma revisão bibliográfica sobre os benefícios e propriedades de diferentes plantas, algumas estando presentes na horta do projeto Ervaterapia, e óleos essenciais, foi realizada a seleção dos chás e óleos que serão utilizados na fabricação dos sabonetes, sendo escolhido, por exemplo, o óleo essencial de tangerina e de limão siciliano, por uma de suas propriedades ser a da melhora do humor. Após tendo definido as propriedades, foram pesquisadas formas práticas e sustentáveis para a confecção da oficina, selecionando assim os materiais e produtos necessários para a efetivação dela, incluindo lauril líquido, base de glicerina vegetal sólida, formas de silicone de formas variadas, jarra

medidora de marinex (1L) e álcool cereal, além, é claro, dos óleos essenciais e chás das ervas medicinais escolhidas.

Estando claras as quantidades dos produtos que foram julgados necessários, partiu-se para a aquisição dos orçamentos. Cada integrante realizou uma pesquisa buscando melhores preços e qualidade, após diversas reuniões (que ocorreram de forma online, por todo o processo até a chegada do material ao *campus*, quando as aulas presenciais já estavam sendo possíveis) discutiu-se sobre os melhores preços e produtos, visando qualidade. Porém, depois de se deparar com a falta de documentação, as certidões negativas, das lojas que possuíam melhores orçamentos até então, realizou-se novas buscas, encontrando assim uma loja com os produtos desejados e com toda burocracia em dia. Por fim, adquirimos os materiais, que foram entregues no campus e organizados na sala do projeto.

Durante as reuniões, surgiu a ideia de incluir e produzir sabonete líquido no projeto, para que esse fosse disponibilizado nos banheiros do campus Brusque, foi unânime a vontade de ser realizado e assim iniciou-se a procura do passo a passo para o sabonete líquido e das melhores propriedades para estarem nele, sendo efetivamente pensado no público alvo, alunos e servidores do IFC. Assim, decidiu-se por utilizar, por exemplo, o óleo e chá de lavanda, por conta das propriedades contra a insônia, ansiedade, depressão, queda de cabelo, acne e irritações na pele, além de tratar de dores de cabeça ocasionadas pelo estresse, afetando assim os usuários de forma positiva.

Os integrantes estão em processo de pesquisa para a melhor metodologia a ser empregada na oficina de produção de sabonetes, que será realizada nos próximos meses no laboratório multidisciplinar do IFC-Brusque à noite, sendo efetuados testes práticos sobre todo o passo a passo, buscando um bom produto

final. Essa busca por uma melhor metodologia se dá para que o conhecimento seja facilmente compreendido por todo público alvo, além disso, o projeto estará sendo divulgado por meio das redes sociais e na presencialidade, para que a comunidade interna e externa participem das oficinas e conheçam mais sobre tantas propriedades e conhecimentos importantes.

Por fim, estamos buscando alternativas para as embalagens dos sabonetes, devendo essas serem ecológicas e viáveis, possivelmente utilizando a folha da bananeira ou a partir de uma produção própria de papel reciclado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS E DISCUSSÃO

Mesmo não tendo concluído a oficina, já tem-se alguns resultados desejados alcançados: promovemos a integração e disseminação do conhecimento sobre as ervas medicinais durante todo processo, trazendo pesquisas e informações para o grupo participante do projeto, e externos, que demonstraram interesse nos estudos que promovemos e na fabricação dos sabonetes.

Porém, ao realizarmos as oficinas, esperamos que isso se amplie e que ocorra a conscientização da população sobre a importância do uso de ervas medicinais no cotidiano, possibilitando uma alternativa de renda aos participantes com a comercialização de sabonetes de ervas medicinais. Além de proporcionar uma valorização da natureza, enfatizando sua preservação, e da cultura tradicional popular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que a produção dos sabonetes com ervas medicinais que será realizada no campus é de fundamental importância para o projeto, uma vez que toda a comunidade será beneficiada, e a intenção de expandir os conhecimentos sobre ervas medicinais, um dos objetivos do Ervaterapia, se efetivará para o público alvo da oficina.

Posto isso, espera-se que novas oficinas possam ser realizadas no câmpus, ou até mesmo em instituições parceiras, para que o conhecimento sobre ervas medicinais e a produção de sabonetes possa ser repassado e alcançar cada vez mais pessoas que, de alguma forma, serão tocadas pelo projeto.

REFERÊNCIAS

ALHO, C.J.R. Importância da biodiversidade para a saúde humana: uma perspectiva ecológica. Estudos avançados, v.26, n.74, p.156-164, 2012 BRASIL. Ministério da Saúde.

GANDI, Telma Sueli Mesquita. Tratado das Plantas Medicinais: mineiras, nativas e cultivadas: 1. Ed. Belo Horizonte: Adaequatio Estúdio, 2014. LORENZI, H.; MATOS, F.J.A.

Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. STEFFEN, José Clemente.

Plantas Medicinais - Usos Populares Tradicionais. 2010. Disponível em: <http://www.anchietano.unisinos.br/publicacoes/botanica/avulsas/clemente.pdf>. Acesso em: 27 ago 2020.